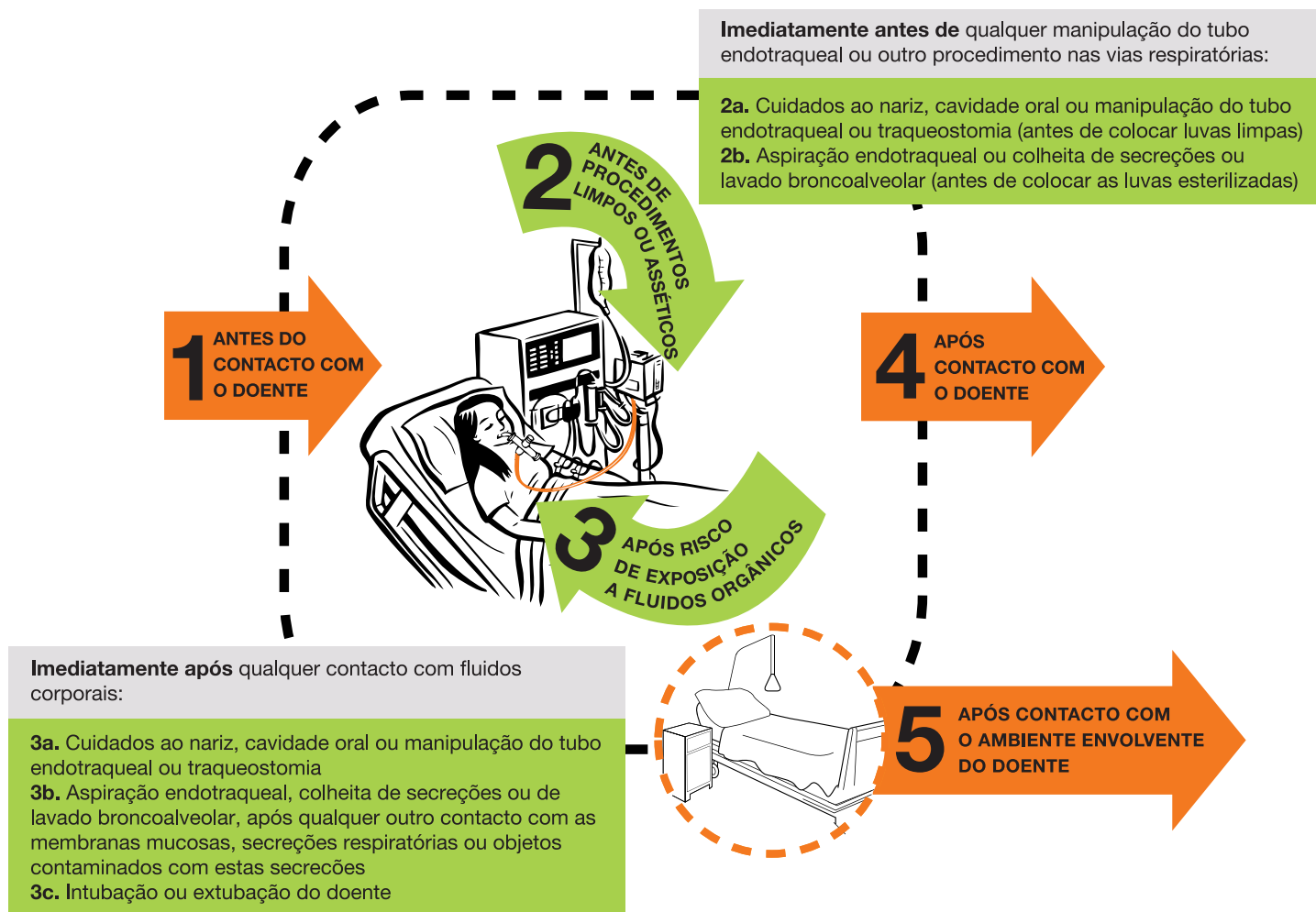


Os meus 5 momentos para a higiene das mãos

Foco nos Cuidados ao doente com Tubo Endotraqueal



Medidas adicionais nos cuidados ao doente com tubo endotraqueal

Implementar de forma integrada, as seguintes intervenções:

- Evitar a intubação e utilizar ventilação não invasiva quando adequado.
- Rever, reduzir, se possível, parar diariamente a sedação, maximizando a titulação do seu nível ao mínimo adequado ao tratamento e documentar no processo clínico.
- Discutir e avaliar diariamente a possibilidade de desmame ventilatório e/ou extubação, com formulação diária de plano de desmame/extubação, registado no processo clínico.
- Manter a cabeceira do leito em ângulo $\geq 30^\circ$, evitar momentos de posição supina e realizar auditoria diária ao cumprimento desta medida, registando no processo clínico.
- Realizar higiene oral com gluconato de clorhexidina a 0,2%, pelo menos 3 vezes/dia, em todos os doentes, com idade superior a 2 meses, que previsivelmente permaneçam entubados mais de 48 horas e documentar no processo clínico;
- Manter os circuitos ventilatórios, substituindo-os apenas quando visivelmente sujos ou disfuncionantes;
- Manter pressão do balão do tubo endotraqueal entre 20 e 30 cmH₂O.

Traduzido e Adaptado da OMS, pela DGS, com a colaboração do GCR da ARS Algarve e Membros dos GCL do PPCIRA. Maio 2016.



**World Health
Organization**

SALVE VIDAS
HIGIENIZE AS SUAS MÃOS

**Cuidados Limpos
são Cuidados Seguros**



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



Programa de Prevenção
e Controlo de Infecções
e de Resistência aos Antimicrobianos